

FÓRUM GOIANO
DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

**II ENCONTRO TEMÁTICO DO FÓRUM
REGIONAL DO ENTORNO SUL DE EJA**

Diagnóstico e Perspectivas para EJA

01 de dezembro de 2008

Dinorá de Castro Gomes
Maria Margarida Machado

EJA na Região Centro-Oeste do Brasil

Diagnóstico em Construção...



Ascom-UFG



Provocações para nosso Diálogo...

- ***Qual a identidade da EJA que temos?***
- ***Por que é necessário reconstruí-la?***
- ***Conhecemos a realidade social que demanda a EJA?***

**O que isso tem
a ver comigo?**

*Com a gestão da minha
escola?*

*Com o apoio
pedagógico que presto
à EJA?*

*Com minha prática
pedagógica?*

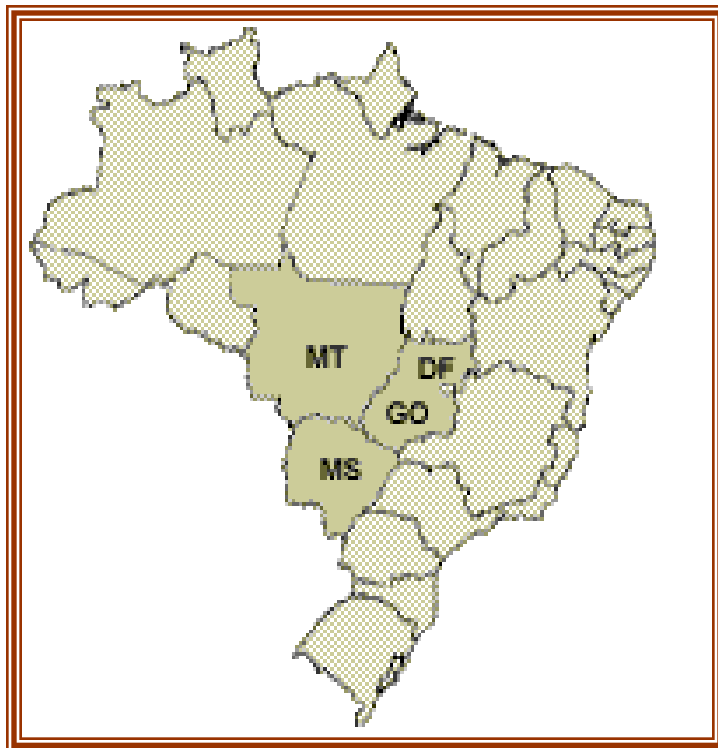
**Talvez seja necessário
comprendermos o
contexto mais amplo para
retornarmos ao local de
forma mais consistente!!**



Mesmo espaço físico... Delimitações diferentes...



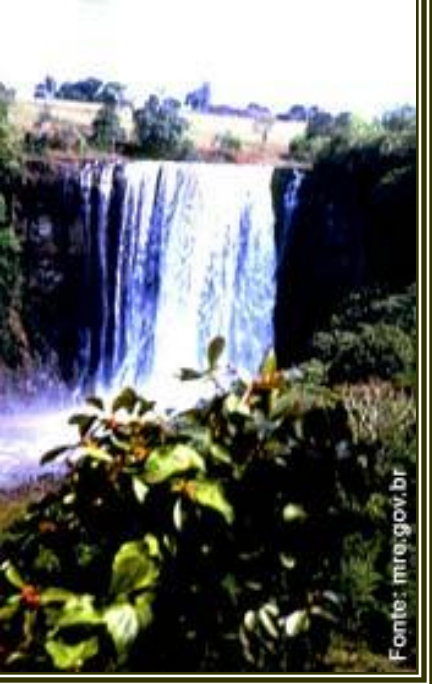
Divisão político-administrativa da Região Centro-Oeste



Divisão por Biomas* do Brasil



***"Conj.de vida(vegetal e animal) constituído pelo agrupamento de tipos de vegetação contíguos e identificáveis em escala regional, com condições geoclimáticas similares e história compartilhada de mudanças, o que resulta em uma diversidade biológica própria".**



Fonte: mtr.gov.br



“Região”...

“universo de práticas vivenciadas pelos diversos grupos humanos que nela se inserem, que englobam o relevo, as relações pessoais, a memória familiar, as condições de trabalho, a sexualidade, a associação etc. A partir desta definição, pode-se pensar em extrapolar limites e fronteiras de ordem administrativa que, em geral, delimitam uma região (...). O regional torna-se, portanto, um conjunto de identidades, não vinculado necessariamente aos limites formais estabelecidos” (AMORIM, 2007)

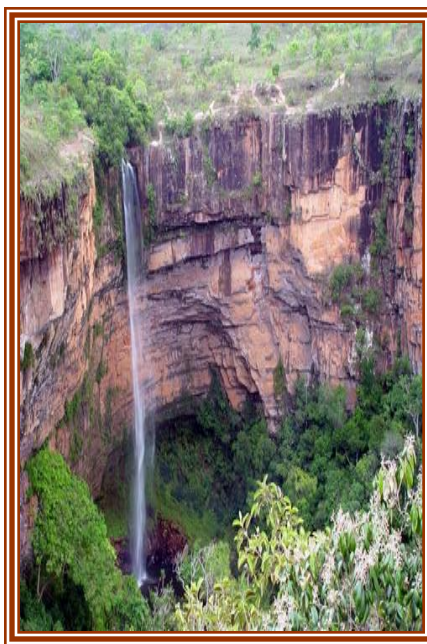




Bonito -MS



Chapada veadeiros-GO



Chapada Guimarães



Área inundada na planície do Pantanal sul-mato-grossense



São Jorge – Chapada Veadeiros-
GO



Niquelândia- Acaba Vida



Ascom-UFG



Bonito -MS



Paisagem na estrada entre
Alto Paraíso e São Jorge



Cidade de Goiás



Anoitecer - Congresso nacional

“as fronteiras regionais podem ou não coincidir com as divisões juridicamente estabelecidas, pois se ampliam ou diminuem, no decorrer do tempo, em função de ajustes de natureza política”. (SILVA apud AMORIM, 2007)



Taguatinga Centro/
Águas claras



Luziânia-GO



Setor Octogonal - DF



Vista aérea parcial Samambaia- DF

**“O espaço é fundamentalmente social e histórico, evolui no quadro diferenciado das sociedades e em relação com as forças externas, de onde mais frequentemente lhes provêm os impulsos”
(SANTOS, 1979, apud AMORIM, 2007)”**



Aspectos Urbanos
Setor Grajaú-Goiânia

Campo grande_



“A divisão social do trabalho é uma categoria capaz de revelar as relações de produção e de trabalho, e portanto, as especificidades do mercado de trabalho, a ação do Estado e as possibilidades de participação política.

**Cada região expressa assim sua face. No entanto, em nível empírico, algum ou alguns elementos podem ser priorizados por serem capazes de revelar essa face através de distintas regionalizações”
(CARLEIAL, apud AMORIM, 2007)**



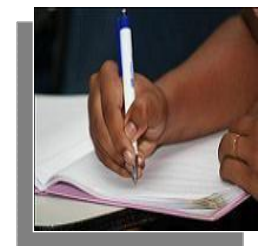
Ponte JK

Cuiabá



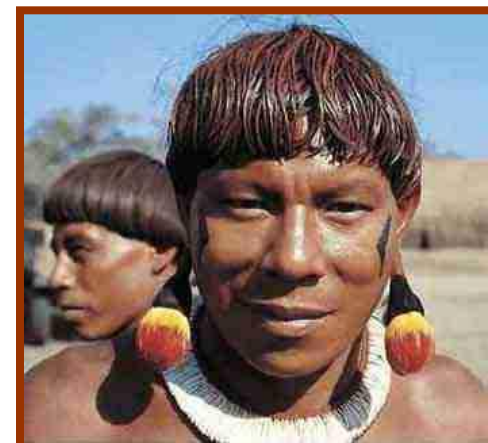
Goiânia





**A partir dessa perspectiva,
Nosso desafio: pensar para além
da nossa cidade, do nosso
estado, pensar a nossa Região,
naquilo que nos unifica, nos
distingue e nos fortalece.**

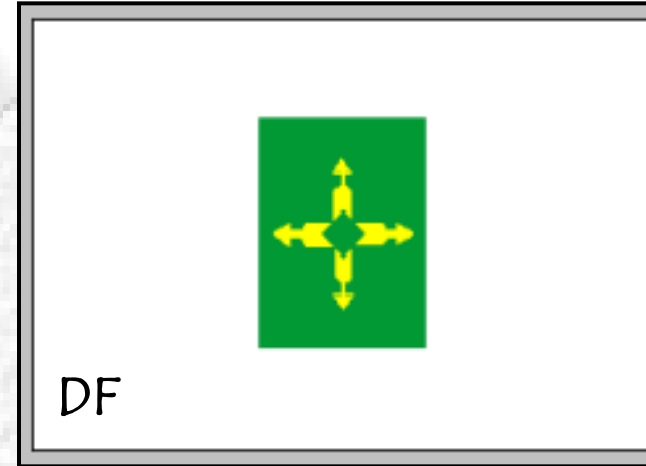
**Construir visão cada vez mais
ampliada e pensar estratégias
conjuntas!**



Região Centro-Oeste como resultante de um complexo processo histórico de construção social



Sociais



Ambientais Econômicos



Culturais

Políticos



Dados Gerais – Região Centro-Oeste e seus estados/Distrito Federal



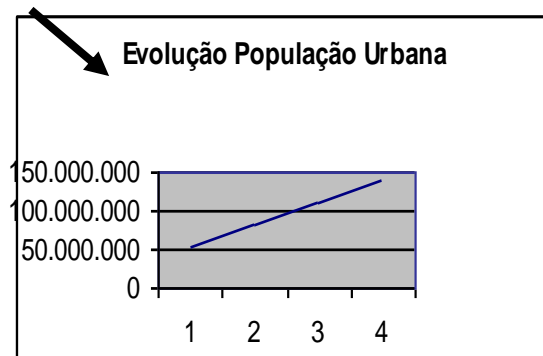
- Termo institucionalizado Década 1940 – IBGE – Macrorregiões
- Área: 1.604.852 km² = 18,85% da área do país
- Alguns Dados Populacionais:

População Total (mil)		
Ano: 2006		
Brasil	187.228	
		% Repres.
Centro-Oeste	13.313	100,00
Mato Grosso do Sul	2.304	17,31
Mato Grosso	2.866	21,53
Goiás	5.750	43,19
Distrito Federal	2.393	17,97

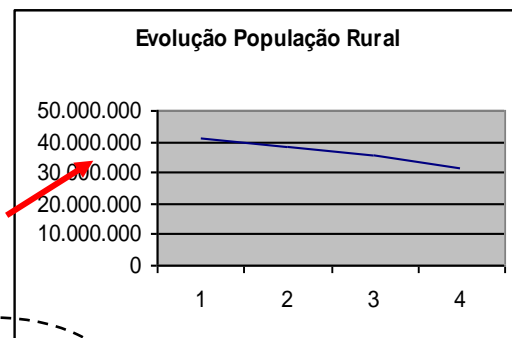
Fonte: IBGE/PNAD - 2006

População Brasileira: Urbana ou Rural??

Brasil - Demografia - População Urbana (mil pessoas)				
	1970	1980	1991	2000
Feminina:	26.859.4	41.198.3	57.136.7	71.070.9
Masculina:	25.237.8	39.238.9	53.854.2	66.882.9
Total:	52.097.2	80.437.3	110.990.9	137.953.9



Brasil - Demografia - População Rural (mil pessoas)				
	1970	1980	1991	2000
Feminina	19.948.1	18.669.8	17.203.6	15.152.1
Masculina	21.089.4	19.903.8	18.630.8	16.693.0
Total	41.037.5	33.573.7	34.834.4	31.845.1



Fonte: IBGE/www.cnm.org.br

Considerável queda no total da população rural ao longo das décadas...

Como este "fluxo migratório" tem sido considerado nas políticas de EJA?

Pedagogicamente, como temos trabalhado aspectos da "cultura rural" em nossas atividades?

População Por Situação de Domicílio					
Ano: 2006 (mil pessoas)					
	Total	Urbana	%	Rural	%
Brasil	187.228	155.934	83,29	31.294	16,71
C-Oeste	13.313	11.492	86,32	1.822	13,69
MS	2.304	1.952	84,72	352	15,28
MT	2.866	2.196	76,62	670	23,38
GO	5.750	5.093	88,57	657	11,43
DF	2.393	2.250	94,02	143	5,98



Quais políticas educacionais têm sido propostas para o campo atualmente?

Como fortalecer a participação dos movimentos sociais ligados ao campo nos Fóruns de EJA?

E a coordenação de Ed.Campo nas Secretarias de Estado? Qual articulação entre essa e a de EJA?

Quais as características da EJA nos municípios do interior dos estados?



Dados retratam a realidade? Como a EJA pode abordar essa temática em suas propostas e políticas?

Como a EJA tem se articulado com as propostas da Ed. Indígenas?

População Total por Raça/Cor (Mil pessoas)													
Ano: 2006													
	Total	Branca	%	Preta	%	Amar	%	Parda	%	Indíg	%	S decl.	%
Brasil	187.228	93.096	49,7	12.908	6,9	919	0,49	79.782	42,6	519	0,28	4	0,002
C-Oeste	13.313	5.718	43,0	759	5,7	51	0,38	6.727	50,5	58	0,44	0	
MS	2.304	1.178	51,1	122	5,3	20	0,87	964	41,8	20	0,87	-	
MT	2.866	1.035	36,1	175	6,1	11	0,38	1.625	56,7	21	0,73	-	
GO	5.750	2.507	43,6	304	5,3	5	0,09	2.927	50,9	7	0,12	-	
DF	2.393	998	41,7	158	6,6	15	0,63	1.211	50,6	10	0,42	0	

Fonte: IBGE/PNAD - 2006

Dados Educacionais



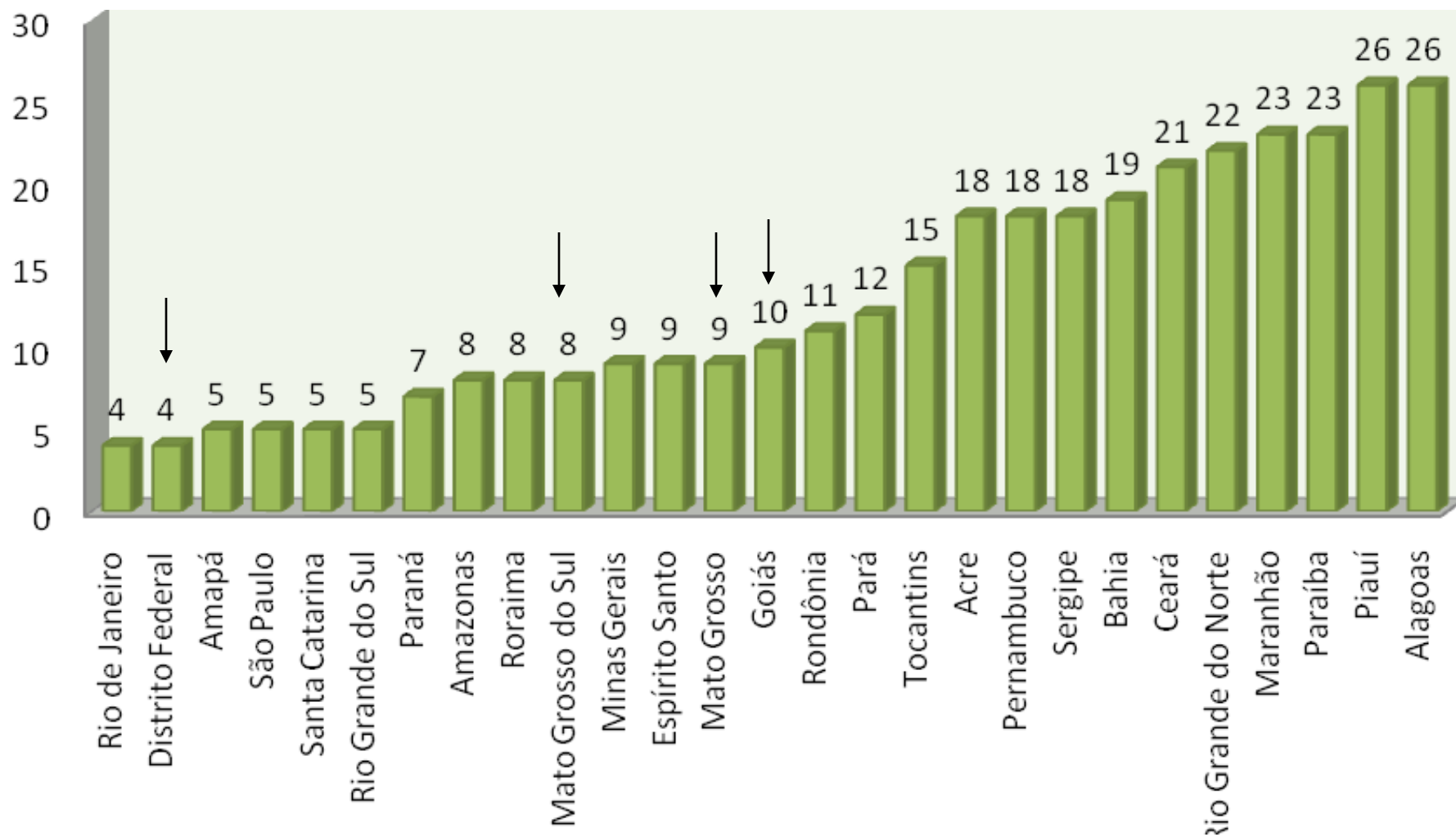
Taxa Analfabetismo 15 anos acima - Total - 2001-2006												
	2001	%	2002	%	2003	%	2004	%	2005	%	2006	%
Brasil	14.954	12,4	14.785	11,8	14.788	11,5	15106	11,4	14.986	11,0	14.391	10,4
Centro-Oeste	860	10,2	848	9,6	854	9,5	851	9,2	847	8,9	808	8,3
M Grosso do Sul	153	10,3	141	9,0	154	9,6	153	9,5	150	9,1	142	8,4
Mato Grosso	199	11,2	187	10,2	201	10,7	197	10,1	197	9,8	190	9,2
Goiás	425	11,7	431	11,3	426	10,9	431	10,7	421	10,2	409	9,6
Distrito Federal	83	5,5	89	5,7	73	4,5	70	4,2	80	4,7	67	3,8

Fonte: IBGE/PNAD - 2001-2006

“Considera-se analfabeto, segundo o IBGE, aquele indivíduo que é incapaz de ler e escrever um bilhete simples”.(MEC/SECAD)

Observa-se pequena alteração nesses últimos 6 anos, destacando-se o DF, cuja variação foi maior nesse período.

Taxa de Analfabetismo da população de 15 anos ou mais, por UF-2006





Pessoas Não alfabetizadas 15 anos acima - Região Centro-Oeste			
Ano: 2006 (mil pessoas)			
	Pop. Geral	Não alfabet.	%
Brasil	138.581	14.391	10,38
Centro-Oeste	9.776	808	8,27
Mato Grosso do Sul	1.684	142	8,43
Mato Grosso	2.063	190	9,21
Goiás	4.257	409	9,61
Distrito Federal	1.772	67	3,78

Fonte: IBGE/PNAD - 2006

Região concentra 808 mil pessoas que se inscrevem no sentido estrito da não alfabetização. Média da Região está abaixo da Nacional. Deste total, 50% estão no estado de Goiás.

Taxa de Analfabetismo Funcional (Mil pessoas)

2006

		Pop. Total 15 anos acima	Sem instrução e menos de 1 ano	%	1 a 3 anos de instrução	%	Total Analfab. Funcional	% Analfab. Funcional
Brasil	Homens	66.309	7.389		7.689		15.078	
	Mulheres	72.272	8.040		7.594		15.634	
	Total	138.581	15.429	11,1	15.283	11,0	30.712	22,16
Centro-Oeste	Homens	4.753	455		540		995	
	Mulheres	5.023	495		464		959	
	Total	9.776	950	9,7	1.004	10,3	1.954	19,99
Mato Grosso do Sul	Homens	829	81		100		181	
	Mulheres	855	109		86		195	
	Total	1.684	191	11,3	186	11,0	377	22,39
Mato Grosso	Homens	1.037	112		145		257	
	Mulheres	1.026	106		114		220	
	Total	2.063	218	10,6	259	12,6	477	23,12
Goiás	Homens	2.071	222		247		469	
	Mulheres	2.186	229		212		441	
	Total	4.257	451	10,6	459	10,8	910	21,38
Distrito Federal	Homens	816	39		48		87	
	Mulheres	956	50		53		103	
	Total	1.772	90	5,1	101	5,70	191	10,78

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

OBS: A taxa de Analfabetismo Funcional é calculada somando-se o Total de Não alfabetizados e daqueles que não completaram 4 anos de estudo (1º segmento/fase do Ensino Fundamental) e que possuem 15 anos e mais.

Índice da Região está ligeiramente menor que o Brasil e é maior em MT.





Distribuição Pessoas Não Alfabetizadas Funcionais por Situação de Domicílio

2006

	Total Pessoas Não Alfabetizadas Funcionais	Urbana	%	Rural	Pessoas Não Alfabetizadas Funcionais	%
Brasil	30.712	21.175	68,9	21.653	9.537	31,1
C-Oeste	1.954	1.514	77,5	1.290	440	22,5
MS	377	290	76,9	249	86	22,8
MT	477	322	67,5	462	156	32,7
GO	909	731	80,4	483	178	19,6
DF	191	170	89,0	97	20	10,5

Esse recorte permite observar os desafios que se colocam para o atendimento nas duas áreas.

No caso da área rural, como o processo de municipalização pode interferir nessa realidade? Quais as possibilidades de mapeamento e monitoramento das ações em EJA nas cidades do interior dos estados?

Como os Conselhos Municipais de Educação podem contribuir para esse acompanhamento e efetivação de ações?

Número Médio de anos de estudo das pessoas de 15 anos e mais, por faixa etária

Ano: 2006

	Grupos de idade	Brasil	C-Oeste	MS	MT	GO	DF
		Anos de Estudo - Pessoas 15 anos acima	15 a 17 anos	7,2	7,4	7	7,4
18 ou 19 anos	8,7		9,0	8,8	8,7	8,9	9,6
20 a 24 anos	9,1		9,4	9	9	9,4	10,1
25 a 29 anos	8,7		9,0	8,6	8,2	8,8	10,2
30 a 39 anos	7,8		8,1	7,7	7,3	7,6	9,7
40 a 49 anos	7,1		7,4	7	6,3	6,8	9,3
50 a 59 anos	6		6,2	5,5	5,2	5,4	8,8
60 anos ou mais	3,8		3,9	3	2,9	3,1	6,4
	Média	7,3	7,5	7,1	6,9	7,2	9,0



Fonte: IBGE/PNAD -2006

OBS.: Dado é captado considerando-se os anos que a pessoa passou na escola e obteve aprovação.

Média de anos de estudo na Região está ligeiramente acima da média nacional. DF apresenta índice acima da média regional e nacional e contribui para o aumento da taxa da Região .

Considerando-se 8 anos a referência para o Ensino Fundamental, observa-se a falta de atendimento, inclusive aos hoje adolescentes. Da mesma forma, se 11 anos para a conclusão do Ensino Médio, evidencia-se distorção idade-série de, no mínimo 4 anos.

Observa-se que quanto maior a faixa etária, menor a média de anos de estudo.



Taxa de Demanda de EJA (25 anos ou mais)						
Ano: 2006						
Brasil e Região Geográfica	Grupos de anos de estudo					
	Total	Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	Demanda de EJA	% Pop.
Brasil	103.872	14.592	13.659	28.068	56.319	54,22
C-Oeste	7.226	908	930	2.028	3.866	53,50
MS	1.255	180	171	363	714	56,89
MT	1.503	210	240	470	920	61,21
GO	3.171	436	425	944	1.805	56,92
DF	1.296	81	93	252	426	32,87

Dado captado considerando-se pessoas com 25 anos ou mais de idade com menos de oito anos de estudo. Possibilita identificar público potencial sujeito a políticas públicas de EJA.

Dados Região próximos aos do País. Com exceção do DF, estados apresentam índice acima da média nacional



Funções Docentes* - Total - 1999-2006								
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Brasil	107.491	122.699	152.302	180.998	213.568	236.203	247.983	265.053
C-Oeste	8.300	10.150	10.689	13.133	15.821	16.389	16.832	18.222
MS	1.444	1.609	186	777	3.080	3.435	3.752	4.067
MT	1.921	2.399	2.954	2.962	2.164	2.143	2.746	4.179
GO	1.904	3.019	4.491	6.384	7.782	8.007	7.749	7.337
DF	3.031	3.123	3.058	3.010	2.795	2.804	2.585	2.639

*O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento. O mesmo docente pode atuar de 1ª a 4ª série e de 5ª a 8ª série.

Aumento de 146% no quantitativo de funções no período – Brasil

Aumento de 119% no quantitativo de funções no período – Centro-Oeste, sendo,

MS: 181%, MT: 118%, GO: 285%, DF: Queda de 13%.

*QUE PERSPECTIVAS
ATUAIS TEMOS
PARA O
ATENDIMENTO NA
EDUCAÇÃO DE
JOVENS E ADULTOS*



EJA nas Unidades Prisionais...

EJA do Campo...

Brasil Alfabetizado...

Pro Jovem...

Proeja...

Saberes da Terra...

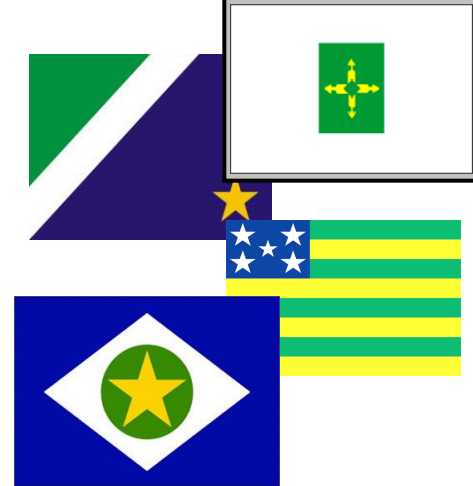
“Projeto AJA e Organização Alternativa” – Goiânia

“Programa Alfa” – (MS)

“Centros de EJA – CEJAs” (MS...)

“Projeto Tecendo o Saber” (MS)

“Detran Rotativo” (MS)



IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO DOS FÓRUMS DE EJA

- Educadores e educandos da EJA
- Secretarias Municipais e estaduais
- Universidades – Ensino, Pesquisa e Extensão...
- Conselhos Estaduais de Educação
- Conselhos Municipais de Educação/UNCME
- Representantes do setor empresarial
- Organizações não governamentais
- Sindicatos
- Movimentos Populares –
 - exemplo de registro... www.forumeja.org.br

fóruns eja Brasil

Acesse o Fórum EJA Brasil, Fórum estadual,
Segmento e/ou Tema.

Segmentos

Universidade
Sindicato
Governo
ONG's

Estudantes
Mov. Popular
Professores
Sistema "S"

Temas

Educação:

Ambiental
Do campo
Indigena
Etnico-racial

Prisional
PNEE
Pescadores
Mulheres

Construção Coletiva

[Leia mais...](#)



A EJA em rede:

- ❖ **Constituição dos Fóruns de EJA em todo o país;**
- ❖ **Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos**
 - **I ENEJA/Rio/1999;**
 - ❖ **II ENEJA/PB/2000;**
 - ❖ **III ENEJA/SP/2001;**
 - ❖ **IV ENEJA/MG/2002;**
 - ❖ **V ENEJA/MT/2003;**
 - ❖ **VI ENEJA/RS/2004;**
 - ❖ **VII ENEJA/DF/2005;**
 - ❖ **VIII ENEJA/PE/2006;**
 - ❖ **IX ENEJA/PR/2007;**
 - ❖ **X ENEJA/RJ/2008.**

Desafios dos Fóruns:

- Constituir-se enquanto espaço plural de discussão da política de EJA;
- Garantir a construção coletiva das pautas e dos encaminhamentos;
- Fortalecerem-se enquanto uma rede nacional;
- Sobreviver às mudanças de governos;
- Constituir-se enquanto espaço privilegiado de diálogo entre professores e alunos da EJA.



